

Eixo Temático ET-09-009 - Educação Ambiental

Ayanne A. Lucas¹, Beatriz de B. Cantor², Cryslene Angelo B. de Lima³, Ranailsa de S. Satiro⁴,
Thaina C. Prado⁵, Maria Aparecida B. Oliveira⁶

¹Graduanda em Engenharia Civil; Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras, anylucash@gmail.com; ²Graduanda em Engenharia Civil; Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras, bbeatrizbrito31@gmail.com; ³Graduanda em Engenharia Civil; Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras, angelocryslenc@gmail.com; ⁴Graduanda em Engenharia Civil; Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras, rana.satiro@live.com; ⁵Graduanda em Engenharia Civil; Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras, thainacorreiaa@gmail.com; ⁶Bacharel em Engenharia Civil, pela UFERSA – Universidade Federal Rural do Semiárido. Mestre em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande. Professora do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da FSM – Faculdade Santa Maria de Cajazeiras/PB.

RESUMO

Um grande desafio deparados pelos gestores e professores na redes de educação é a aplicação de praticas educativas que gerem compreensão e melhorias sobre os problemas ambientais encontrados no mundo hoje e que vem de certa forma sempre sendo enfatizado para sempre buscar o desenvolvimento de metodologia de educação ambiental que reflita a realidade socioambiental do aluno e que integre a escola à vida cotidiana, formando assim cidadãos de maior consciência social e ambiental no presente e no futuro. Este trabalho tem por objetivo apresentar a sistematização da experiência de educação ambiental em escolas no auto sertão paraibano, desenvolvida pelo Projeto de Extensão do curso de Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria de Cajazeiras- PB, FSM de inicio no município de Cajazeiras – PB, sertão paraibano. A metodologia deste processo de educação ambiental promove uma reflexão crítica junto a professores, alunos e a comunidade sobre as práticas sociais relacionando com o ambiente local da escola. Apresentam resultados como assimilação de conteúdos sobre a problemática ambiental local, e provoca a tentativa e ainda mudanças de hábitos, que extrapolam os limites da escola, integrando a família escolar e a comunidade em um processo de construção participativa do conhecimento.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Aprendizado; Melhorias; Conhecimento.

INTRODUÇÃO

A educação para a cidadania tem sido uma preocupação das escolas, das sociedades e dos sistemas educativos ao longo dos anos, embora a designação assumida nem sempre tenha sido esta (expressões como educação cívica; formação pessoal e social foram utilizadas para designar uma área próxima da educação para a cidadania, em Portugal). Tecnicas que pressuponham mudanças de visão de mundo, valores e hábitos, devem buscar se articular e se integrar com o universo da escola e de seus ambientes educativos, pois não existem mudanças sociais sem passar pela educação.

A região semiárida brasileira é marcada por algumas definições e valores, que alimentam a ideia de que a natureza condenou a população dessa região a um destino coletivo de miséria e privações. A escola de forma susnsita tambem idealiza essa visão, alimentando o preconceito dos alunos e da sociedade escolar. Apesar de tudo a escola tambem e um ambiente de aprendizado e de novas mudanças entao e o local onde se muda visões.



Figura 1: Região Semiárida do sertão Paraibano. **Fonte:** GOOGLE, 2018.

A convivência com o semiárido começa nas escolas, onde se aprende o que é, e o que se pode fazer para alterar as realidades locais, modificando o processo educacional, o currículo escolar, a metodologia educativa e o próprio material didático. Esse desafio é tão agudo quanto à própria transformação do semiárido (MALVEZZI, 2007).

Além das dificuldades encontradas no processo educativo, o papel do educador vai muito além da sala de aula e exige um profundo conhecimento da região, crenças, cultura e de uma sociedade em geral. “Ensinar não é transferir conhecimento, mas sim criar possibilidade para sua construção e sua produção” (FREIRE, 1997, p. 53). Por isso que o educador é figura chave, fundamental para que as transformações sejam geradas.

O Projeto de Extensão Civil Verde³ atua no município de Cajazeiras em escolas da rede pública de ensino do município, e em uma ONG, desenvolvendo ações estratégicas de convivência com o semiárido, práticas sustentáveis, melhorias ambientais, conscientização crítica e social.

Uma destas ações se constitui em gerar referências de educação ambiental em escolas do município para crianças e adolescentes da rede de ensino.

Para tanto, desenvolveu no Semiárido Paraibano de Cajazeiras uma experiência piloto de Educação Ambiental em parceria com as Escolas da Rede Municipal de Ensino e a Prefeitura Municipal.

Este trabalho apresenta a experiência de educação ambiental em 3 escolas da sede municipal e 1 da zona Rural dessa região, contemplando a importância do tema como instrumento de desenvolvimento, de cidadania, garantia de direitos humanos, de convivência com o semiárido e o meio ambiente e seus resultados.

OBJETIVO

Trabalhar com crianças e adolescentes nas escolas municipais no semiárido paraibano em específico no município de Cajazeiras – PB, nas zonas urbanas e rurais. Com a implantação de projetos de Educação Ambiental através de práticas educativas, visando conscientizar, melhorar e implantar um pensamento crítico capaz de influenciar positivamente no modo como essas crianças se comportam em relação ao meio ambiente em que vivem.

³ Projeto Vinculado a Secretária de Educação de Cajazeiras- PB, apoiado pela Faculdade Santa Maria (FSM).

MÉTODOS E TÉCNICAS

A principal ação teve como aspecto central experimentar uma proposta pedagógica de Educação Ambiental, contextualizada na convivência com o semiárido. As atividades foram iniciadas no segundo semestre do ano de 2018 e se estende até os dias atuais. O primeiro passo foi à elaboração de um diagnóstico sobre a situação em que se encontra as 3 escolas e a ONG sendo estas: EMEIF Luiz Cartaxo Rolim, EMEIF Costa e Silva, EMEIF Antônio de Sousa Dias e a Ong, OSCIP Luiz Antônio Bezerra. Em seguida foi-se elaborado uma didática dando subsidiou ao planejamento e a escolha dos conteúdos a serem trabalhados nas escolas envolvidas.

Neste processo foram articulada a secretaria de educação do municípios de Cajazeiras – PB no auto sertão paraibano. Envolveram-se diretamente no processo de formação 19 alunos que fazem parte do projeto e que estão trabalhando em formas de grupos nas escolas, professores e gestores das escolas; e mais de 400 alunos de 4 a 18 anos participantes. Adotou-se a pedagogia da formação pela prática aliada à reflexão. As ações envolveram oficinas teóricas para reflexão conceitual; oficinas práticas de orientação para inserção da educação ambiental nas escolas; intercâmbios; estabelecimento de relações com famílias agricultoras da comunidade local e das vizinhas que praticam alguma forma de conservação ou manejo sustentável do ambiente natural.

RESULTADOS E DISCURSÕES

Comparando a abordagem da educação ambiental nas escolas no ponto inicial da ação, com a situação hoje encontrada nestas escolas após um curto periodo, foram identificados nos levantamentos recentes (Tabela 1), observouse os seguintes resultados:

- a inclusão de temas ambientais na sala de aula passou de 33% para 56%;
- melhoria da qualidade da educação e da relação escola-comunidade;
- m
- aior compreensão dos problemas ambientais da comunidade, e consequente disposição para enfrentamento dos mesmos; e
- proporcionou uma referência em educação ambiental para escolas .

Tabela 1. Evolução sobre comcientização ambiental após aplicação do projeto nas ecolas.

Avaliação feita com os professores que participam das instituições	Antes	Depois
Professores que conhecem trabalhos escolares sobre meio ambiente	45%	60%
Professores incluem em seu programa pedagógico a educação ambiental	33%	56%
Professores que desenvolvem atividades extraclasse sobre tematica ambiental	25%	65%
Professores que consideram boa a relação escola - família	60%	90%
Itens avaliados com os alunos nas escolas		
Alunos que ouviram falar sobre educação ambiental	30%	58%
Que ouviram sobre educação ambiental na Escola	55%	85%
Indicação por alunos sobre os principais problemas ambientais	Queimadas, Desmatamento, Lixo, Poluição dos Rios	

Fonte: Levantamento de indicadores da ação de educação ambiental em SET-2018, Projeto de Extensão Civil Verde.

A partir das práticas empregadas, estudadas e analisadas sobre a experiência de educação ambiental, destacou-se a reflexão e solução do problema do lixo algo básico sobre

concientização ambiental e que pode ser implantada nas escolas e comunidades de formas práticas.



Figura 2. Principais problemas ambientais apontados durante a execução do projeto.

Um dos pontos iniciais foi a desequinação da coleta domiciliar de lixo aos alunos, incentivando a coleta seletiva pelas famílias. O lixo desta comunidade é coletado pelos alunos que fazem parte do trabalho de Projeto Civil Verde e levados para as escolas onde serão trabalhados pelos mesmos de forma que possam a vim a Reduzir, Reutilizar e Reciclar e além de tudo conscientizar a todos. Além da solução do problema ambiental, o lixo passou a ser uma fonte complementar de recurso para as escolas sendo de forma hídrica com a reutilização de águas coletadas com alguns materiais (garrafas pet, garrafas, latas etc.), e de forma alimentar com a implementação de hortas com a utilização de materiais recicláveis.

Um aspecto relevante a considerar é a disseminação desta ação para mais localidades escolares e comunitárias que através destas implantações educativas podem a vim ser trabalhadas em outras escolas de entidades públicas e privadas além da comunidade em um geral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o passar dos anos, as ideias sobre o meio ambiente sofreram várias modificações. Os primeiros estudos sobre o tema tratavam de ecodesenvolvimento, que priorizava a preservação dos recursos naturais, baseando-se na constatação de que a natureza era finita. Com o passar dos anos essa teoria foi sendo aperfeiçoada a noção de que os recursos naturais poderiam ser usados, desde que fossem devolvidos ao planeta. Assim surgiu o conceito de sustentabilidade. Da mesma forma, a educação brasileira sobre educação ambiental passou por transformações até chegar ao conceito de escola sustentável.

Conclui-se que esta experiência de educação ambiental contextualizada com a realidade local e à convivência com o semiárido alcança resultados, como:

- Insere temas ambientais relacionados às comunidades em sala de aula;
- Melhora a qualidade da educação e dinamiza os métodos pedagógicos;
- Amplia a consciência ecológica, a partir da compreensão dos problemas ambientais;
- Aumenta a autoestima dos professores;
- Integra a família e a comunidade com a escola;
- Repercute em ações concretas junto à comunidade e esfera municipal para enfrentamento de problemas ambientais.

REFERENCIAS

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Política Nacional de Educação Ambiental.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Educação (Org.). **Programa Nacional de Educação Ambiental** – ProNEA. 3. ed. Brasília, 2005. 102 p. Disponível em: . Acesso em: 03 set. 2018.

CARNEIRO, S. L. **Escola Amigos do Verde**: resiliência, amorosidade e ciência para a sustentabilidade. 1. ed. Porto Alegre: Armazém Digital. 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

LEFF, E. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. Petrópolis: Vozes, 2001.

MALVEZZI, R. **Semi-árido**: uma visão holística. Brasília: Confea, 2007. (Pensar Brasil).